

The background of the page features a large, faint, golden-yellow coat of arms of the University of Coimbra. It consists of a central shield with a red field containing the golden letters 'IHS' with a cross above the 'H'. Below the letters is a golden figure of a person. Above the shield is a golden crown with green and blue plumes. The shield is surrounded by ornate golden scrollwork and a banner at the bottom with the Latin motto 'GENYINYM GENVS'.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO
VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NEY SANTOS

Prefeito

Hugo Prado

Vice-Prefeito

PEDRO ANGELO

Secretário de Educação

USIEL MATOS

Secretário Adjunto de Educação

Wildnéia Dias

Coordenadora Geral da Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2.	ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS JUNTO AOS FAMILIARES	6
3.	AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	7
3.1	ENTRADA DE ESTUDANTES	7
3.2	REGRAS DE FLUXO PARA EVITAR AGLOMERAÇÃO DE ESTUDANTES.....	8
3.3	PROCEDIMENTOS JUNTO AOS ESTUDANTES.....	9
4.	ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA.....	9
4.1	SALA DE AULA	9
4.2	BOAS PRÁTICAS NAS ATIVIDADES COM OS ESTUDANTES	11
4.3	ATIVIDADES ESPORTIVAS/MOVIMENTO	11
4.4	GARANTIR DISTANCIAMENTO FÍSICO SEJA SEMPRE MANTIDO DURANTE A AULA.....	12
4.5	RECREIO	12
4.6	FIM DA AULA	13
5.	RECOMENDAÇÕES DE LIMPEZA.....	13
5.1	LIMPEZA EM GERAL	13
5.2	FREQUÊNCIA DA LIMPEZA	15
5.3	SALA DE AULA EDUCAÇÃO INFANTIL/CRECHE	15
5.4	BANHEIROS.....	16
6.	ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DAS SALAS DE REUNIÕES/ SALA DE PROFESSORES/ SALA DE GESTORES E SECRETARIA	17
7.	CARTAZES INFORMATIVOS.....	17
8	REFEITÓRIO E COZINHA.....	18
8.1	RECOMENDAÇÕES DE LIMPEZA DE REFEITÓRIO E COZINHA	18
8.2	RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL REFEITÓRIO.....	19
8.3	RECEBIMENTO DE MERCADORIAS (ALIMENTOS).....	21
9.	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN).....	21
9.1	TEMAS IMPORTANTES	22
9.2	MERENDEIRAS.....	22
10.	GESTÃO DOS SUPRIMENTOS DE HIGIENE E DESINFECÇÃO	23
11.	FLUXO NA ESCOLA.....	23
12.	TRANSPORTE	24
13.	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO ALUNO COM SINTOMAS.....	25
13.1	NO CASO DE UMA SUSPEITA COM UM OU MAIS SINTOMAS (COVID 19).....	25
13.2	NO CASO DE UM TESTE POSITIVO (COVID 19).....	26
13.3	O QUE FAZER NO CASO DE UM OU MAIS SINTOMAS – ADULTOS (COVID 19)	26
13.4	NO CASO DE UM TESTE POSITIVO PARA (COVID-19).....	27

14. EVOLUÇÃO E MONITORAMENTO DA SAÚDE MENTAL.....	27
15. QUESTÕES QUE DEVEM SER MONITORADAS ANTES DO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS.....	27
16. QUESTÕES DE MONITORAMENTO CONTÍNUO APÓS O RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS.....	27
17. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	29
17.1 O PLANO DE RETOMADA, NO QUE TANGE A PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	30
Deverá ser pautado da seguinte forma:	30
17.2 PLANO/REPLANEJAMENTO	30
18. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	32
19. PLANO DE RECUPERAÇÃO	32



1 INTRODUÇÃO

Estamos diante de uma pandemia sem precedentes, causada pela transmissão de um vírus que a ciência ainda está estudando. O conhecimento é atualizado diariamente, com a aquisição de novas informações de forma contínua.

Os desdobramentos de impacto social, econômico e de saúde pública dessa crise sanitária, ainda são pouco mensuráveis. Assim, as orientações deste manual devem ser adaptadas a cada realidade, mantendo, sempre que possível, as principais diretrizes recomendadas, com o intuito de minimizar riscos de transmissão, impactos na saúde e prejuízos advindos de uma situação adversa e incomum para toda a sociedade.

A abertura das escolas deve ser realizada de forma planejada e progressiva. Deve ser precedida de um processo de treinamento do corpo docente, colaboradores da escola, transporte escolar, familiares, cuidadores, responsáveis e alunos.

Os colaboradores devem ser orientados quanto aos protocolos de higiene e organização de ambientes, uso de máscaras e álcool em gel mantendo distanciamento físico e boa ventilação dos espaços e fluxos institucionais, antes da abertura aos alunos.

Ainda sem a presença dos alunos, recomenda-se o treinamento do corpo docente sobre a Covid-19, principalmente no que se refere aos sintomas, normas de higiene, orientações para limpeza, riscos com álcool em gel, distanciamento físico e sinalização da escola.

2. ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS JUNTO AOS FAMILIARES

Pode ser feito por escala, por turma, a escola deverá elaborar um cronograma. As famílias devem ser acolhidas e informadas quanto aos procedimentos sobre o retorno parcial. É importante apresentar aos pais a quantidade limite de atendimento (35% dos estudantes).

A presença do estudante não é obrigatória. Os pais que decidirem manter os filhos no ensino remoto deverão assinar um documento “termo de compromisso” junto a escola, e este deve ser anexado ao prontuário do estudante.

Abaixo algumas orientações necessárias:

- Não levar o estudante à escola caso esteja apresentando algum de problema de saúde;
- Aferição diária da temperatura (com termômetro) antes de sair de casa;
- Orientar o uso de máscara e álcool 70° em gel;
- Cada estudante deve ter o seu próprio material (organizar o kit material recebido);
- Orientar as medidas de distanciamento dos colegas, professores e colaboradores;
- Número de telefone atualizado, caso o estudante apresente algum sintoma durante o período de aula. Canais de comunicação de acesso fácil aos pais, familiares e cuidadores responsáveis devem ser criados para facilitar a divulgação de alertas e informação de contato provável, assim como para sanar dúvidas sobre casos suspeitos;
- Respeitar os horários de funcionamento para evitar aglomeração e saída dos estudantes.
- Promover a recepção de famílias ou responsáveis em um espaço externo e/ou aberto, reforçando a distância de proteção (mais de 1,5 m entre cada pessoa).
- Casos de Covid- 19, informar a escola.
- Não enviar mochilas de rodinhas para os estudantes.
- Encaminhar máscaras para a troca durante o período de aula e enviar junto aos materiais dos estudantes, assim como um saquinho para acondicionar a usada.

3. AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Para a retomada das aulas presenciais, a Secretaria de Educação, por meio da Coordenação da Educação Especial, orienta as unidades escolares a seguir os protocolos de Segurança no que tange aos estudantes com deficiência, autismo e altas habilidades/superdotação, matriculados na Rede Municipal de Ensino de Embu das Artes.

Os estudantes que ainda permanecerem no ensino remoto, por fazerem parte do grupo de risco ou por opção da família, deverão continuar recebendo o suporte pedagógico e o atendimento ofertados pelos professores da rede, da SAED (Sala de apoio ao estudante com deficiência) e do CED Armando Vidigal via WhatsApp, atividades impressas, Caderno Aprendendo em Casa ou recursos visuais e concretos.

3.1 ENTRADA DE ESTUDANTES



- Colocar uma ou mais pessoas nas entradas do estabelecimento para orientar a chegada dos estudantes e o fluxo de pessoas;
- Usar máscara e manter álcool 70° em gel disponível, sempre aos cuidados de um adulto;
- Aferir a temperatura de cada estudante, com termômetro sem contato físico. Se houver algum sintoma ou febre (37,5°C ou superior), entrar em contato imediatamente com a família
- Identificar os fluxos de entrada e saída separando-os, se a configuração das instalações permitir. Se não for possível, uma direção de passagem prioritária deve ser definida para garantir o distanciamento físico;
- Manter o distanciamento físico na fila de entrada por todos os meios possíveis (sinais, marcação de solo, fita adesiva, barreira), em estreita colaboração entre escola

e comunidade;

- Disponibilizar sinalização fácil de entender e visível, como sinais, setas, nas cores (vermelho, verde) etc.;
- Na medida do possível, manter as portas de entrada (porta e portão) abertas durante a recepção para limitar os pontos de contato;
- Organizar a lavagem das mãos, que deve ser com água e sabão, seguida por uma secagem cuidadosa, de preferência com uma toalha de papel descartável. O uso de álcool 70º em gel, sob a supervisão de um adulto, caso necessário;
- Garantir acesso direto à sala de aula, após lavagem das mãos.
- A partir da Fase IV poderá ir sozinha para sua sala de aula, evitando a circulação de pessoas na escola;

3.2 REGRAS DE FLUXO PARA EVITAR AGLOMERAÇÃO DE ESTUDANTES

- A chegada à escola deverá ser escalonada de 10 a 15 minutos dependendo da escola. Esta operação está sujeita a um estudo prévio das possibilidades de adaptação do transporte escolar, incluindo o de estudantes com deficiência (acompanhamento da supervisão);
- A ida ao recreio deve ser realizada de modo planejado, escalonado e supervisionado. As recreações devem ser organizadas por grupos de classe, levando em consideração as regras de distanciamento físico;
- Em caso de dificuldades organizacionais, as atividades no ambiente externo podem ser substituídas por momentos dentro da sala de aula;
- Deve-se regulamentar o uso da biblioteca: o serviço de consulta de livros deverá ser suspenso, pelo menos, no primeiro mês de retorno às atividades educacionais, com avaliação contínua sobre as possibilidades e condições de retomada;
- É necessário, também, suspender a realização de eventos internos que caracterizam aglomeração de pessoas (brinquedotecas, parques etc.)

3.3 PROCEDIMENTOS JUNTO AOS ESTUDANTES

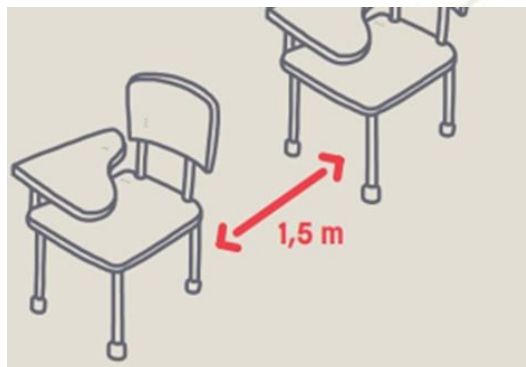
- Na primeira semana de aula, os estudantes deverão receber informações sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais. Esse conteúdo deverá ser adaptado à faixa etária dos estudantes, com peças gráficas, vídeos explicativos, músicas, representação da distância de 1,5 metro etc. A repetição desses conceitos deverão ser reforçadas o quanto for necessário, para que sua implantação seja eficiente.
- Atenção especial deve ser reservada aos estudantes com deficiência, para possibilitar que, dependendo da idade, sejam realizadas medidas de distanciamento físico.

4. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA

4.1 SALA DE AULA

- Fazer demarcação de um X com uma fita (durex colorido), de uma mesa para outra respeitando o distanciamento de pelo menos 1,5 m;
- Fazer demarcação na mesa do professor respeitando o distanciamento de pelo menos 1,5 m;
- Garantir um borrifador com álcool 70° na mesa do professor;
- Garantir tapetes sanitizantes nas entradas da escola;
- Manter as janelas e portas abertas para ventilação;
- Solicitar a troca de máscaras dos estudantes a cada 2h se for de pano e as máscaras cirúrgicas até 4h, ou quando perceberem que estão úmidas;
- Cartazes informativos protegidos por um plástico com identificação espalhados pela sala.

Sugestão de organização de sala com marcações respeitando o distanciamento



Certificar-se de que as salas de aula encontram -se ventiladas antes da chegada dos estudantes, com a abertura de janelas por 15 (quinze) minutos (para espaços com ventilação natural) durante o recreio, os intervalos das refeições e no fim do dia;

O ideal é manter as salas ventiladas e com as janelas e portas abertas. Quando isso não for possível, as instalações deverão ser ventiladas com frequência com duração de pelo menos 10 (dez) minutos de cada vez (na ausência de estudante).



4.2 BOAS PRÁTICAS NAS ATIVIDADES COM OS ESTUDANTES

- Usar apenas materiais individuais e pessoais. Evitar o empréstimo de materiais coletivos ou fornecer métodos adequados de desinfecção;
- Favorecer leituras pelo professor para reduzir o manuseio dos livros;
- Estimular descobertas e atividades culturais por meios audiovisuais, como projeção de visitas virtuais a museus, filmes, fomentando o desenvolvimento da autonomia;
- Indicar jogos que não exijam tocar em superfícies comuns e não passem entre as mãos. Por exemplo: jogos de mímica e adivinhação.

4.3 ATIVIDADES ESPORTIVAS/MOVIMENTO

- Limitar a prática apenas às atividades físicas de baixa intensidade, se o distanciamento físico específico para atividades esportivas não for possível;
- Lembrar os pais ou responsáveis de vestir as crianças com roupas confortáveis de preferência o uniforme;

- Proibir jogos de bola e contato;
- Restringir o uso de materiais esportivos que possam ser manipulados por todos;
- Priorizar atividades esportivas individuais que permitam a manutenção da distância física.

4.4 GARANTIR DISTANCIAMENTO FÍSICO SEJA SEMPRE MANTIDO DURANTE A AULA

- Abrir janelas para ventilação;
- Verificar o layout correto da classe, respeitando o distanciamento físico;
- Certificar-se do isolamento de armários e estantes coletivos
- Não permitir o compartilhamento de brinquedos;
- Verificar que não haja troca de itens pessoais;
- Assegurar que os materiais educacionais sejam desinfetados;
- Caso o estudante precise ir ao banheiro, garantir a lavagem das mãos no retorno à sala.



4.5 RECREIO

- Retomar os combinados e protocolos de segurança;
- Certificar-se de que não há nenhum grupo no pátio e nos corredores antes de sair da sala de aula;
- Exigir o uso de máscara para o pessoal docente e outros funcionários.
- Atentar-se aos lugares demarcados no refeitório.
- Retirar a máscara somente na hora da alimentação.

4.6 FIM DA AULA

- Abrir as portas;
- Guiar o grupo respeitando o distanciamento físico e a direção do tráfego;
- Alternar os horários de saída com outros grupos para evitar aglomerações;
- Definir os fluxos desenhados para entrada e saída a fim de impedir aglomerações;
- Favorecer o tráfego de mão única, caso contrário, definir uma direção prioritária;
- Verificar se os corredores em direção à saída estão livres;
- Orientar o grupo para respeitar o distanciamento físico todos os dias;
- Limitar as travessias definindo as áreas de espera adaptadas para manutenção do distanciamento físico;
- Manter o maior número de portas abertas para evitar pontos de contato.

5. RECOMENDAÇÕES DE LIMPEZA

São consideradas superfícies em um ambiente escolar: mesas e cadeiras dos alunos e professores, armários, balcões, lousas, maçanetas, interruptores, mesas de alimentação, berços, colchonetes, camas, brinquedos, bebedouros, materiais didáticos, pertences pessoais etc.

A limpeza de superfícies deve ser realizada conforme as características dos itens (tipo de material e frequência de utilização, entre outras) e em duas etapas.

5.1 LIMPEZA EM GERAL

1ª Etapa – Limpeza: As superfícies de contato da área da escola devem ser higienizadas com água e detergente com o uso de esponja ou fibra de limpeza. O enxágue deve ser feito com pano limpo e água para remoção da sujidade residual. A limpeza deve ser realizada começando pelas áreas mais limpas e finalizando pelas mais sujas. Deve-se dar especial atenção aos pontos de contato, como puxadores de portas e janelas, interruptores, botões de

elevador, corrimão, bebedouros etc.

2ª Etapa – Desinfecção: A limpeza e a desinfecção de instalações e equipamentos são componentes essenciais na luta contra a propagação do vírus. Utilizar desinfetante com ação virucida ou álcool 70º para as superfícies de maior contato, como mesas, cadeiras, berços, corrimões, vasos sanitários, pias, torneiras e maçanetas.

A limpeza e a desinfecção habituais, conforme descritas, deverão ocorrer antes da reabertura da escola e, diariamente, antes da entrada e depois da saída da equipe e dos estudantes.

Os brinquedos dos parquinhos deverão ser isolados para evitar aglomeração dos estudantes, além do contato com superfícies compartilhadas por todos.

As seguintes etapas devem ser observadas na limpeza das superfícies:

- Limpar com pano de limpeza impregnado com detergente;
- Utilizar esponja ou fibra de limpeza quando necessário;
- Enxaguar com água e outro pano de limpeza;
- Secar e desinfetar com um terceiro pano de limpeza impregnado com álcool 70º
- Se for utilizado outro desinfetante virucida, não há necessidade de limpeza prévia, pois o produto já possui ação de limpeza e contra o vírus;
- Um pano que já tenha sido usado não deve ser imerso em produto limpo;
- Panos de limpeza reutilizáveis só podem ser usados novamente após lavagem com água e sabão, secagem ao sol;
- Não realizar essas operações de limpeza e desinfecção na presença dos alunos. Determinado tempo de espera, de acordo com as prescrições dos produtos utilizados, deve ser observado antes do acesso dos estudantes;
- Os produtos devem ser mantidos fora do alcance dos alunos, em armários trancados com chave;
- Realizar a limpeza e a desinfecção do piso nas trocas de turnos em todos os espaços utilizados ou de passagem (recomendação para locais com crianças menores).

5.2 FREQUÊNCIA DA LIMPEZA

Realizar a limpeza e a desinfecção do piso nas trocas de turnos em todos os espaços utilizados ou de passagem;

Limpar e desinfetar as áreas utilizadas, superfícies e objetos frequentemente tocados. Durante o dia, se as superfícies não estiverem visivelmente sujas, é suficiente a desinfecção direta sem limpeza prévia, como: sanitários, pias, torneiras, válvulas de descarga, fechaduras, maçanetas e interruptores e pontos de contato, como puxadores de portas e janelas, botões de elevador e corrimões;

Os materiais e objetos de ensino manipulados pelos alunos ou funcionários podem ser desinfetados após o uso com panos de limpeza com álcool 70º em conformidade com o padrão mencionado acima;

Nos períodos sem a presença de estudantes, deverão ser realizadas limpezas profundas de paredes, janelas, móveis, sanitários, copas, cozinha e pisos;

A unidade deve estabelecer um cronograma de limpeza diária e limpeza profunda;

A execução do cronograma deve ser registrada em documento formal com assinatura do executor.

Sugere-se ainda um checklist das atividades a serem realizadas e conferência:

- Não sendo possível a higienização de objetos e materiais, mantê-los em quarentena por 5 dias para nova utilização dentro do protocolo;
- A necessidade de limpar e desinfetar as instalações com mais frequência e cuidado poderá demandar um aumento da carga de trabalho e os responsáveis deverão analisar as necessidades de cada estabelecimento.

5.3 SALA DE AULA EDUCAÇÃO INFANTIL/CRECHE

- Higienizar as mãos imediatamente antes e depois de tocar em cada criança;
- As banheiras deverão ser lavadas imediatamente após o uso com água e sabão e esponja adequada;
- Os babadores ou toalhas devem ser individuais e lavados assim que estiverem

sujos;

- Trocar a roupa das crianças sempre que necessário;
- Lavar periodicamente os enxovais (cobertores, lençóis e toalhas de banho) individuais usados nas salas de soneca. Os colchonetes deverão ser higienizados a cada turno;
- Manter os colchonetes com distanciamento de 1,5 metros na hora do sono;
- Os brinquedos deverão ser individualizados e oferecidos. Após o uso, precisam ser higienizados, se isso não for possível, devem ser guardados fora do alcance das crianças;

5.4 BANHEIROS

- Assegurar um funcionário para auxiliar nas orientações quanto ao uso do banheiro e os cuidados;
- Uma porta fechada e outra aberta, respeitando o distanciamento;
- Limitar o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar o distanciamento físico;
- Gerenciar o fluxo de crianças para os sanitários (saída e retorno à sala de aula);
- Certificar-se do uso dos mictórios para garantir o distanciamento de 1,5 metro;
- Ventilar frequentemente as instalações sanitárias (na ausência de pessoas);
- Incentivar os estudantes que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Supervisionar a lavagem das mãos depois de ir ao banheiro;
- Certificar-se de que as instalações sanitárias permitem que estudantes e funcionários lavem as mãos frequentemente. Elas devem dispor de água, sabão líquido e papel toalha;
- Garantir durante todo o dia o fornecimento de insumos de higiene nos banheiros (sabão líquido, papel higiênico, papel toalha etc.);
- Orientar os estudantes a fecharem a tampa do vaso sanitário antes de acionar a válvula da descarga, para evitar a liberação de **aerossóis** e contaminação do ambiente;
- Assegurar uma limpeza diária completa e desinfecção regular de superfícies

frequentemente tocadas;

- Garantir o descarte de resíduos em latas de lixo sempre que necessário e pelo menos a cada turno.

6. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DAS SALAS DE REUNIÕES/ SALA DE PROFESSORES/ SALA DE GESTORES E SECRETARIA

- Usar assentos com pelo menos 1,5 m de distância;
- Limpar e desinfetar o ambiente antes e depois de uma reunião;
- Não deixar objeto no espaço ou desinfetá-lo antes do uso (canetas, controle remoto etc.);
- Ventilar regularmente ou garantir que o ventilador esteja funcionando corretamente (na ausência de pessoas);
- Se possível, bloquear as portas na posição aberta, para refrescar o ar, evitar contatos múltiplos da maçaneta;
- Manter álcool 70º em gel disponível sobre a mesa, especialmente se houver troca de documentos de papel;
- Garantir a desinfecção regular de equipamentos coletivos, como impressoras, fotocopadoras, etc.

7. CARTAZES INFORMATIVOS

- Plano de colocação de folders e sinalizações com informações sobre técnicas de lavagem das mãos e lembretes de utilização de álcool em gel;
- Banners com informação didática sobre sintomas, a importância da vigilância



8 REFEITÓRIO E COZINHA

8.1 RECOMENDAÇÕES DE LIMPEZA DE REFEITÓRIO E COZINHA

- Certificar-se de que mesas, cadeiras, equipamentos e materiais em contato com os estudantes estejam cuidadosamente limpos quando diferentes grupos se sucederem;
- Garantir uma limpeza completa de mesas e cadeiras antes da chegada dos estudantes e entre cada uso (com álcool 70°);
- A unidade deverá apresentar rotinas formalizadas de higienização periódica de áreas, superfícies, equipamentos e utensílios (para a cozinha, verificar todas as informações no documento “Protocolos para retorno - Alimentação”);
- A higienização ocorrerá de acordo com o tipo de superfície, sempre com uma solução virucida determinada (álcool 70°);
- Os procedimentos deverão seguir a frequência determinada nos Protocolos;
- Todos os produtos utilizados deverão possuir registro no Ministério da Saúde/ANVISA;
- Os equipamentos deverão ser higienizados antes e após a utilização;

- A água sanitária será utilizada apenas para limpeza e higienização de pisos dos refeitórios e cozinhas, na concentração de 0,1% (50ml de água sanitária em 1L de água);
- Orienta-se o uso de produtos profissionais concentrados e com diluição diária. Os produtos diluídos (água sanitária) devem ser utilizados em borrifadores para evitar contaminação;
- Os borrifadores contendo álcool 70° devem ser identificados com: nome comercial do produto, data do acondicionamento no borrifador, data de validade e lote;
 - É proibida a mistura de produtos saneantes, pois estes oferecem perigo quando inalados, já que podem desencadear asma e outros danos ao sistema respiratório dos colaboradores que os manejam, assim como ao meio ambiente. Além disso, os princípios ativos desses produtos podem ser neutralizados e inativados com a mistura;
- A unidade deve controlar as Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), que trazem diversos dados importantes sobre o uso dos produtos e devem ser enviadas pela empresa fornecedora de produtos de limpeza;
- Instalar os sacos de lixo para resíduo comum nos cestos, realizar a coleta e lavar os cestos periodicamente;
- Garantir que os banheiros estejam sempre com sabão líquido, papel higiênico e papel toalha;
- Avaliar a instalação de dispensadores de álcool em gel a 70° em locais estratégicos (bebedouros, lavatórios, refeitório e entrada de salas específicas);
- Ventilar regularmente as instalações — durante o recreio, após o almoço, durante mudança de sala de aula, após a limpeza etc.;
- Colocar os resíduos em latas de lixo equipadas com sacos. Esvaziá-las diariamente. Lembrar os estudantes quanto ao não compartilhamento de comida, água e talheres.

8.2 RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL REFEITÓRIO

- Antes das refeições: lavar as mãos, buscar a refeição e sentar-se;
- Retirar a máscara apenas quando já estiver sentado à mesa
- Evitar conversar durante as refeições e não compartilhar alimentos nem

utensílios;

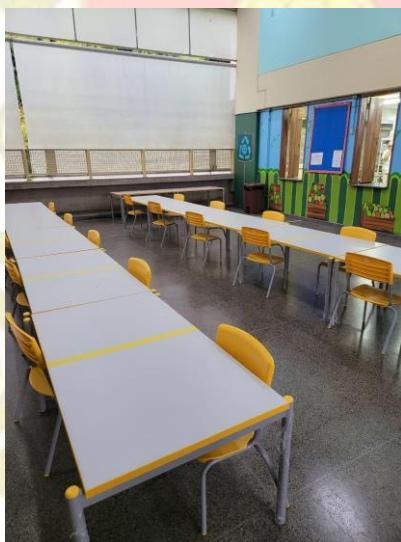
- Ao término, colocar a máscara e devolver os utensílios nos locais determinados (talheres na bacia com água e detergente);
- Lavar as mãos com água e sabão;
- É importante que cada estudante tenha a sua garrafinha para beber água.



Demarcação entrega de alimentos



Demarcação fila do refeitório



Organização das mesas e cadeiras

8.3 RECEBIMENTO DE MERCADORIAS (ALIMENTOS)

- Merendeiras e/ou demais funcionários que acompanharem o recebimento devem observar a higiene e uniforme dos entregadores;
- O entregador não deverá entrar na cozinha;
- A UE que não tiver área para recebimento de alimentos deve disponibilizar uma mesa ou equivalente para o entregador colocar os alimentos;
- Borrifar álcool 70º caixas de papelão antes de abri-lás;
- Escolas com estoque e com espaço suficiente deverão descartar a embalagem secundária (caixas de papelão) e armazenar os produtos diretamente nas prateleiras. Quem não tiver esse espaço deverá borrifartoda a caixa de papelão com álcool 70º e depois guardar no estoque. Quanto às carnes, estas devem ter as embalagens secundárias tambémdescartadas e os pacotes armazenados;
- Todos os alimentos recebidos, sem exceção, deverão ser higienizados de acordo com o documento “Protocolos de retorno às aulas - Alimentos”;
- Na impossibilidade de se armazenar os alimentos no momento do recebimento (exceto congelados e refrigerados), eles deverão ficar em sala de aula desativada ou em desuso, a ser pré-determinada pela direção da UE. O armazenamento em estoque deverá ser realizado no mesmo dia;
- A sala onde os alimentos venham a ser mantidos provisoriamente deve, preferencialmente, ter telas nas janelas e paletes ou mesas para as caixas não fiquem no chão. A porta da sala deverá permanecer fechadaenquanto houver alimentos em seu interior.

9. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)

Considerando a Lei nº 13.666/2018, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e que determina a inserção do tema Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nos currículos do ensino fundamental e médio, as atividades de EAN devem ser mantidas, resguardando-se todas as recomendações e procedimentos para a segurança

sanitária da comunidade escolar.

9.1 TEMAS IMPORTANTES

- Alimentação como prática social, que sofre influência das condições externas ao indivíduo, como também, repercute no meio social;
- Desafios que a pandemia da COVID-19 impôs à alimentação e à manutenção da saúde de toda população mundial e, em especial, no território nacional;
- Segurança sanitária e a saúde;
- Reflexão sobre o acesso, a produção, a distribuição e comercialização dos alimentos, ou seja, sobre o sistema alimentar, a sustentabilidade, a cultura alimentar e a culinária.

Na cartilha do FNDE sobre Alimentação e Nutrição no retorno às aulas presenciais, há sugestões de atividades de EAN adaptadas para este período de pandemia (p. 11). Acesse pelo link abaixo:

[https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/](https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/alimentacao-escolar?download=14192:cartilha-pnae-volta-as-aulas)

116-

[alimentacao-escolar?download=14192:cartilha-pnae-volta-as-aulas](https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/alimentacao-escolar?download=14192:cartilha-pnae-volta-as-aulas)

9.2 MERENDEIRAS

- Lembrar que todas as pessoas sintomáticas, ou seja, com febre ou sensação de febre, tosse ou dificuldade em respirar, não devem ir ao local de trabalho;
- Lembrar que deve ser dada atenção especial à limpeza e desinfecção de todas as superfícies e utensílios em contato com os alimentos;
- Reservar uma área de armazenamento para bolsas e sacolas;
- Manter o uso de máscara;
- As máscaras descartáveis devem ser guardadas em local fechado na sala do gestor da UE, que deverá entregar 4 unidades para uso em cada dia de trabalho. Estas máscaras devem ser de uso exclusivo das merendeiras (exceto PRM). As merendeiras que entram antes das 7h devem pegar as máscaras no dia anterior.
- A lavagem das mãos com água e sabão deve ser regularmente;
- Manter o uniforme sempre limpo e higienizados e sacos de lixo bem fechados.

CHECK-LIST - SAÚDE DOS COLABORADORES	
ATENÇÃO COLABORADOR !!!	
Se faça estas perguntas diariamente ao chegar na escola:	Fique atento aos sintomas apresentados.
Febre acima de 37,5 °C?	Caso haja sintomas de gripe, sinal de febre, contato com pessoas suspeitas ou confirmadas de COVID-19, ou duas respostas afirmativas, você deve procurar o gestor desta unidade escolar e avisar seus colegas de trabalho.
Dores no corpo e/ou mal estar?	
Sintomas de gripe ou resfriado (tosse, coriza, espirros)?	
Falta de ar ou dificuldade para respirar?	
Contato com alguma pessoa confirmada ou com suspeita de COVID-19?	
Alguém da sua residência esteve em contato com alguma pessoa suspeita ou confirmada com COVID-19?	

Fonte: Adaptado da Cartilha FNDE para retorno às aulas. Set/2020.

10. GESTÃO DOS SUPRIMENTOS DE HIGIENE E DESINFECÇÃO

Dentro do plano de reabertura, a equipe de gestão deverá calcular o consumo de limpeza e montar uma prospecção mensal (planilha de estoque);

Garantir os estoques e sua reposição é fundamental para o sucesso do plano de reabertura com segurança.

11. FLUXO NA ESCOLA

- Evitar movimentação de estudantes;
- Intercalar períodos de atividades estabelecendo horários diferentes para as turmas para evitar aglomerações;
- Planejar horários de atividades na área externa ou em outros espaços e definir os procedimentos que estabeleçam o início e o fim;
- Organizar a ida e o retorno em grupos adequados para permitir o melhor controle do distanciamento físico;
- Adaptar o monitoramento do trabalho no recreio;
- Garantir a conformidade com os métodos de barreira e o distanciamento físico em atividades;

- Proibir jogos de contato, bola e toda atividade que envolva a troca de objetos, bem como estruturas de jogo cujas superfícies de contato não possam ser desinfetadas;
- Isolar jogos e instalações externas com pontos de contato;
- Proibir o fornecimento e uso de brinquedos coletivos;
- Propor jogos e atividades que permitam o distanciamento físico;
- Organizar a lavagem das mãos, que deve ser com água e sabão, seguida por uma secagem cuidadosa com uma toalha de papel. O uso de álcool 70° em gel, sob a supervisão de um adulto.



Marcação no corredor

12. TRANSPORTE

- Orientar motoristas, monitores e alunos sobre medidas de higiene, como uso obrigatório de máscara para adultos, crianças ou adolescentes. Cobrir a boca com os cotovelos ao tossir ou espirrar, higienizar as mãos, não se deslocar durante a viagem, manter o distanciamento físico;
- Levar um recipiente de álcool em gel 70° no veículo e garantir a aplicação em cada aluno, no mínimo, no início e fim da viagem;
- Estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção com álcool líquido a 70° entre viagens que contemple a cabine do motorista, assentos dos alunos e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.). Muita atenção aos estudantes que utilizam cadeiras de rodas, pois também devem ser limpos

e desinfetados;

- Manter os ambientes ventilados, circulando com janelas abertas;
- Registrar as viagens realizadas para potenciais controles de infecção e medidas de quarentena;
- Limitar a ocupação dos veículos com demarcação dos assentos liberados para utilização;
- Aferir a temperatura de cada aluno, com termômetro sem contato físico, antes que ele entre no veículo. Se tiver algum sintoma ou apresentar febre (37,5°C ou superior), o estudante não deve utilizar o transporte escolar, tampouco seguir para a escola;
- Evitar aglomeração de estudantes no momento de entrada no veículo naviagem de retorno para as residências.
- Caso haja formação de fila, sugere-se a demarcação no chão para garantir o distanciamento físico.
- Sugere-se uma reunião com os condutores e monitores dos transportes de estudantes para alinhar com a direção da escola o planejamento de viagens e evitando aglomerações na entrada e saída das turmas.

13. PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO ALUNO COM SINTOMAS

Entre os sintomas sugestivos estão:

- Febre
- Tosse
- Espirro
- Falta de ar
- Coriza
- Dor de garganta
- Fadiga
- Diarreia
- Sensação de febre.

13.1 NO CASO DE UMA SUSPEITA COM UM OU MAIS SINTOMAS (COVID 19)

- Isolar imediatamente o estudante em uma sala dedicada a isso. Máscaras podem ser oferecidas aos alunos (exceto as crianças da creche), com supervisão enquanto aguardam o retorno para casa ou cuidados médicos;
- Chamar imediatamente os pais ou responsáveis para buscar o aluno, respeitando os

métodos de barreira;

- Lembrar os procedimentos a serem seguidos pelos pais ou responsáveis, a saber: evitar contato e consultar o médico;
- Realizar a limpeza e a desinfecção completa de instalações e realizar a limpeza completa da sala onde a pessoa foi isolada;
- O aluno poderá retornar às aulas somente após liberação médica;
- Informar imediatamente a Supervisão.
- Registrar na aba do perfil da escola todos os casos suspeitos de COVID19

13.2 NO CASO DE UM TESTE POSITIVO (COVID 19)

- Solicitar o agendamento da Equipe de Desinfecção para realizar a limpeza completa da escola;
- O aluno poderá retornar às aulas somente após liberação médica;
- Objetos utilizados pelo aluno potencialmente afetados nas 48 horas anteriores ao isolamento devem ser desinfetados e deixados em quarentena;
- Informar funcionários que possivelmente mantiveram contato com o aluno doente e encaminhar ao médico;
- Decisões de fechamento de classe, turma ou escola serão tomadas pela Secretaria de Educação/Secretaria de Saúde.

13.3 O QUE FAZER NO CASO DE UM OU MAIS SINTOMAS – ADULTOS (COVID 19)

- Isolar imediatamente o funcionário, que deve usar máscara e evitar o contato com outras pessoas cumprindo imperativamente todos os métodos de barreira;
- Informar os familiares caso o adulto não tenha condições de se dirigir ao médico;
- Caso seja merendeira, o DAE deverá ser informado para as devidas providências;
- Solicitar o agendamento da Equipe de Desinfecção para realizar a limpeza completa da escola;
- Em caso de dúvida, entrar em contato com o Supervisor.

13.4 NO CASO DE UM TESTE POSITIVO PARA (COVID-19)

- O Diretor deve informar funcionários e pais ou responsáveis de alunos que possivelmente mantiveram contato com o adulto doente, de acordo com o plano de comunicação definido pelo UE;
- Realizar a limpeza e a desinfecção completa de instalações e objetos potencialmente afetados nas 48 horas anteriores ao isolamento, solicitar equipe de desinfecção.

14. EVOLUÇÃO E MONITORAMENTO DA SAÚDE MENTAL

Com base na literatura nacional e internacional, estão listados os pontos que devem ser monitorados durante o período de pandemia. Para fins didáticos o monitoramento foi separado em dois momentos:

1. Questões que devem ser monitoradas antes do retorno às aulas presenciais.
2. Aspectos que deverão ser verificados após o retorno às aulas presenciais.

15. QUESTÕES QUE DEVEM SER MONITORADAS ANTES DO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS.

- Mapear e acompanhar as condições de acesso dos alunos às atividades não presenciais. Fazer um levantamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades e, quando possível, realizar uma avaliação formativa do processo de aprendizagem durante o período de isolamento;
- Estabelecer, manter e acompanhar a comunicação com grupos vulneráveis;

16. QUESTÕES DE MONITORAMENTO CONTÍNUO APÓS O RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS

- Estabelecer e monitorar as diretrizes para a comunicação interna e externa;
- Verificar e monitorar a atualização das autoridades governamentais (governo federal, estados e municípios) sobre planos de retorno e boas práticas;
- Checar a existência de materiais orientadores in loco e nos diferentes meios de comunicação, como: imagens sobre a transmissão do vírus, adequada higienização das mãos, etiquetas de tosse e espirro e uso obrigatório de proteção facial;

- Sinalizar todas as áreas de risco de contaminação da escola, como maçanetas, corrimão, botões de elevador etc.;
- Reafirmar e desenvolver novas estratégias de ampliação dos vínculos e comunicação entre a comunidade escolar e o território;
- Registrar e acompanhar as demandas de saúde dos estudantes, apoiando o planejamento da rotina diária dos estudantes e as estratégias de superação de dificuldades para realização das atividades escolares;
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estratégias de intervenção com estudantes e famílias sobre os novos desafios a enfrentar, relacionados a saúde física e mental, luto, emprego e renda, violência, futuro e projetos de vida; prevenir a evasão e o abandono escolar, sobretudo, mediante busca ativa dos estudantes que não voltarem às aulas ou se mantiverem ausentes;
- Orientar trabalhadores e estudantes que estão com sinais e sintomas que mantiveram contato direto com alguém com Covid19 a ficar em casa.
- Monitorar esses casos e as orientações dadas a eles pelos diferentes setores envolvidos;
- Instruir sobre o cumprimento do distanciamento físico, bem como as demais medidas protetivas, para que sejam implantadas em todos os espaços laborais;
- Os professores devem manter o acompanhamento do aprendizado de estudantes que estejam em isolamento social ou que, por algum motivo, ainda não possam participar das aulas presenciais;
- Sugere-se a busca ativa dos estudantes que já evadiram ou abandonaram a escola, por meio de diversas estratégias que podem ser potencializadas pela integração entre os bancos de dados da educação, da saúde e da assistência social

Depois da reabertura das escolas, é importante monitorá-las para avaliar os índices de transmissão entre as pessoas que a frequentam. É fundamental monitorar as faltas de estudantes e professores depois da reabertura, para verificar se estão relacionadas ao surgimento de doenças respiratórias, o que pode indicar contaminação da COVID-19 dentro do ambiente.



17. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O retorno das aulas presenciais deverá ser gradual e com ensino híbrido, partedo estudantes participarão da aula presencial na escola e a outra parte da turma com aulas remotas, alternando em sistema de rodízio nos dias da semana, entre grupos de estudantes de uma mesma turma.

As aulas presenciais, neste momento, deverão acontecer com a capacidade de 35% dos estudantes.

Cada professor deverá ministrar as aulas de sua turma presencialmente e remotamente. O atendimento não presencial deverá ser por meio das ferramentas já definidas pelo professor. Os cadernos do Programa Aprendendo em Casa continuarão sendo entregues aos estudantes garantindo o direito de aprender a todos.

Os critérios de agrupamentos dos estudantes para o atendimento presencial deverão ser definidos pela unidade escolar. Consideramos importante um olhar pedagógico, ou seja, considerar a intencionalidade do professor, a proposta pedagógica. Seguem possibilidades de agrupamentos:

- Grupos produtivos
- Ordem lista piloto
- Estudantes sem acesso a recursos tecnológicos
- Níveis de aprendizagem

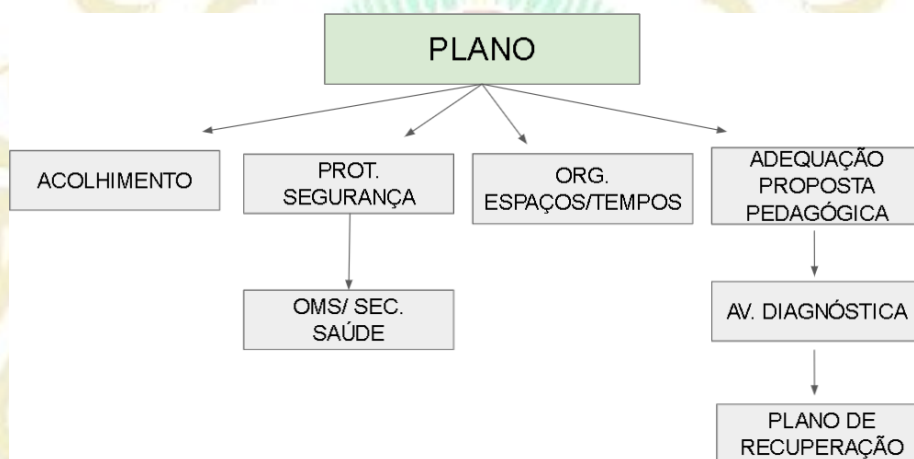
A definição dos critérios de agrupamentos deverá ser discutida e definida com a gestão da escola. Cabe ao professor definir as estratégias em sala de aula, considerando a especificidade de cada turma. Como material de apoio nesse retorno, sugerimos a retomada

dos conceitos trabalhados no curso " Ensino Híbrido" promovido pela Secretaria de Educação de Embu das Artes em parceria com a instituição Sincroniza no ano de 2020.

Os professores deverão retomar os planejamentos e fazer as adequações necessárias considerando: ensino híbrido e os resultados das avaliações. Este processo deverá ser orientado e acompanhado pelo coordenador pedagógico da unidade escolar.

17.1 O PLANO DE RETOMADA, NO QUE TANGE A PROPOSTA PEDAGÓGICA

Deverá ser pautado da seguinte forma:



17.2 PLANO/REPLANEJAMENTO

Os professores deverão:

- Planejar e organizar formas de acolhimento dos estudantes considerando as situações pelas quais, os mesmos, podem ter passado nesse período longe da Unidade: morte de familiares, abuso, situações de vulnerabilidade/privações;
- Garantir discussões e trabalhos relacionados ao contexto atual (pandemia);
- Adequar o planejamento nas diversas áreas do conhecimento com enfoque no ensino híbrido;
- Revisitar os saberes trabalhados e **elaborar avaliação interna diagnóstica** para a verificação das habilidades adquiridas no período de ensino remoto;

- Viabilizar a articulação dos resultados da avaliação diagnóstica, os apontamentos do conselho de ciclo com o planejamento escolar, a formação dos professores e o redimensionamento do Projeto Político Pedagógico;
- Elencar as **habilidades** que são de maior urgência para os estudantes (competências BNCC/currículo paulista);
- Planejar e promover atividades acerca dos campos de experiência com a finalidade de garantir os Direitos de Aprendizagem. Priorizar propostas lúdicas que favoreçam e estimulem a curiosidade, o gosto pela pesquisa e a descoberta através da experimentação se atendo às ferramentas e as metodologias propostas no ensino híbrido;
- Planejar atividades sequenciadas a serem trabalhadas com os estudantes nos momentos presenciais e remotos, mantendo uma progressão entre elas;
- Organizar o cronograma de atividades, com divisão clara do tempo que será destinado às atividades presenciais e remotas;
- Promover formas ativas de aprender, aproveitando diferentes ambientes como espaço de aprendizagem (incluindo os ambientes virtuais), respeitando os protocolos de segurança e incentivando a autonomia dos estudantes;
- Planejar com base nas necessidades de **cada faixa etária**, garantindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e organizando os tempos, espaços e materiais adequados à cada proposta, garantindo os protocolos de segurança;
- Organizar propostas de recuperação das aprendizagens considerando a realidade local, apoiado pelo ensino híbrido, e com **foco nas habilidades essenciais**;
- Desenvolver projetos conjuntos com os professores das diferentes áreas do conhecimento.
- Garantir todo o registro do trabalho (período trabalho remoto e ensino híbrido), historicizando suas vivências e experiências, de forma individual e coletiva, validando o desenvolvimento de suas competências e revelando memórias do seu protagonismo.

18. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica fornece subsídios para que se entenda como está o desenvolvimento de cada estudante. Neste momento de retomada das aulas presenciais e de replanejamento, a avaliação contribuirá para o professor planejar as próximas ações e elaborar o **plano de recuperação** das aprendizagens.

Cada escola/professor terá autonomia para a elaboração/definição da avaliação considerando a etapa/modalidade de ensino, o que foi ofertado e priorizado durante o ensino remoto.

O agrupamento de estudantes poderá ser reorganizado após a avaliação, se a equipe achar pertinente.

19. PLANO DE RECUPERAÇÃO

Os planos de retomada deverão contemplar estratégias para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Orientamos que sejam organizadas vivências de atividades que reforcem suas aprendizagens em todos os componentes curriculares, prioritariamente Língua Portuguesa e Matemática.

A recuperação deverá ser apoiada pelo ensino híbrido e com foco em habilidades essenciais. Existem diferentes meios para viabilizar este trabalho como: produção de materiais impressos, organização de grupos acompanhados por ferramentas tecnológicas, contratação de assistentes de alfabetização do Programa Mais Alfabetização, utilizar custeio capital de alguns programas do PDDE para atendimento a estudantes com dificuldades, envolver professores readaptados. A equipe gestora deverá estudar e definir o melhor caminho considerando as condições da escola.

Os professores deverão orientar os estudantes para que realizem as atividades de recuperação e monitorar as aprendizagens. O coordenador pedagógico deverá subsidiar este trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÃO PAULO (Estado). Plano São Paulo. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/PlanoSP-apresentacao.pdf>. Acesso em: 3 set. 2020.

Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020. Protocolo volta às aulas de SP. Protocolos Sanitário Estado SP.

BACICH, Lilian; TANZI, Adolfo; TREVISANI, Fernando Mello. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia da Educação. Penso Editora. 2015

